

## Cenários

### Cenário Internacional

A recuperação das economias ao redor do mundo continua mostrando tendência gradual de alta, variando de acordo com o nível de reabertura das atividades produtivas. Este processo deve permanecer e os indicadores mostram que, ainda que ocorra alguma desaceleração, a trajetória deve se manter. De acordo com o Departamento de Trabalho dos EUA, foram criadas 559 mil vagas formais de trabalho, forte avanço em relação ao resultado do mês anterior, que foi de 278 mil. A taxa de desemprego ficou em 5,8%, mostrando queda em relação ao mês anterior.

Na China, os resultados continuam mostrando alguma desaceleração no ritmo de expansão da economia. De acordo com pesquisa IHS Markit, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial ficou em 51 pontos, mostrando leve recuo frente a 51,1 do mês anterior.

A economia da Zona do Euro continuou mostrando a leve recuperação vista nos primeiros meses do ano. De acordo com pesquisa IHS Markit, o indicador PIM industrial teve leve crescimento e fechou o mês em 63,1 pontos, frente 62,9 do mês anterior. Ainda que o aumento tenha sido abaixo do esperado, mostra recuperação. Lembrando que número acima de 50 mostra expansão e esta alta foi puxada pelo setor industrial.

### Cenário Nacional

No Brasil, os indicadores seguem mostrando que o país tem alto potencial de recuperação, mesmo com muitas incertezas trazidas pelas tensões políticas. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 1,8% neste mês, frente ao mês anterior, resultado acima das projeções dos agentes de mercado. No trimestre encerrado em maio, o crescimento foi de 9,7% na comparação anual. Os novos investimentos das empresas em infraestrutura, máquinas e ampliação da produção foram os principais fatores que impulsionaram o crescimento do PIB.

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, foram geradas 280,6 mil vagas formais de trabalho, o que representa um aumento de 0,7% na comparação mensal. No acumulado do ano são cerca de 1,22 milhão de postos de trabalho, sendo os setores de serviços, comércio e indústria os principais responsáveis pelo resultado. Contudo, houve redução nos salários de admissão de 4%. Apesar dos números otimistas, a taxa de desemprego permanece alta no país e o último resultado disponível, do trimestre encerrado em abril, mostra taxa em 14,7%.

Permanecem, ainda, muitos fatores que adicionam riscos importantes ao ambiente, como, por exemplo, incertezas relacionadas a tensões políticas, aumento de gastos públicos, que podem trazer muita dificuldade para que o governo cumpra seu orçamento, bem como a adoção de novas medidas de restrições e quanto tempo podem durar, impondo uma retração ainda mais severa.

A inflação oficial, IPCA, fechou o mês em 0,83%, mostrando alta em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses está em 8,06%, bem acima do centro da meta do Banco Central (BC), que é de 3,75% para 2021. Os principais fatores de alta foram habitação e transportes. A taxa básica de juros da economia (Selic) está em 3,50% a.a.. Contudo, há expectativas de agentes de mercado de que ocorram aumentos ao longo do ano para fazer frente a aceleração inflacionária. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

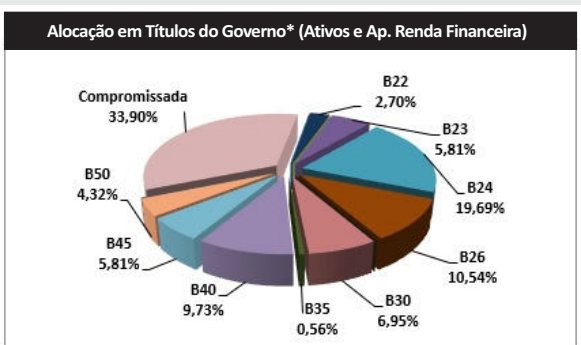
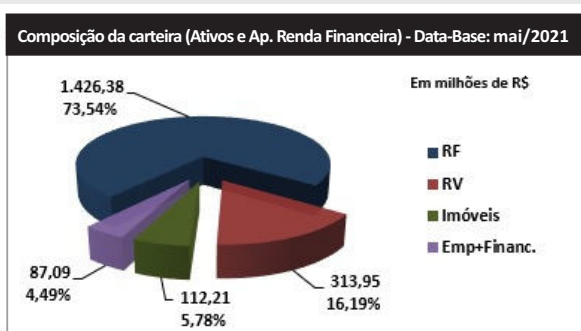
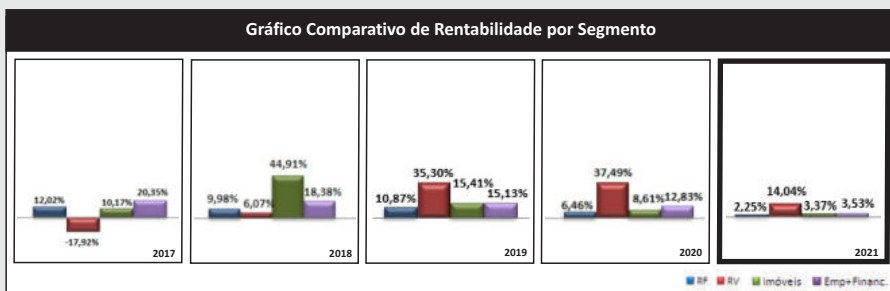
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atrelada à taxa CDI. Neste mês de maio, foi verificada alta em quase toda a curva de juros futuros e isso pressionou os papéis marcados a mercado e o resultado do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,58%. Importante salientar que a parte de Renda Fixa do plano corresponde a cerca de 73% e, ainda, que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O segmento de Renda Variável terminou o mês representando cerca de 16% de participação do plano. Este segmento teve resultado de -4,89% e penalizou o resultado final. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de -0,35%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mai/21	-0,35%	0,79%	0,30%	5,92%
abr/21	2,74%	1,27%	0,23%	2,84%
mar/21	1,37%	1,23%	0,22%	6,04%
fev/21	0,45%	0,68%	0,15%	-3,45%
jan/21	0,00%	1,82%	0,17%	-3,03%
dez/20	2,57%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,72%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	0,70%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,02%	0,71%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,24%	0,79%	0,16%	-3,38%
jul/20	1,30%	0,65%	0,19%	8,42%
jun/20	1,06%	0,10%	0,21%	8,97%
Acumulado 12 meses	12,42%	12,47%	2,28%	47,63%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2021	4,25%	5,64%	1,07%	8,14%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2021	176,56%	151,05%	115,86%	165,83%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

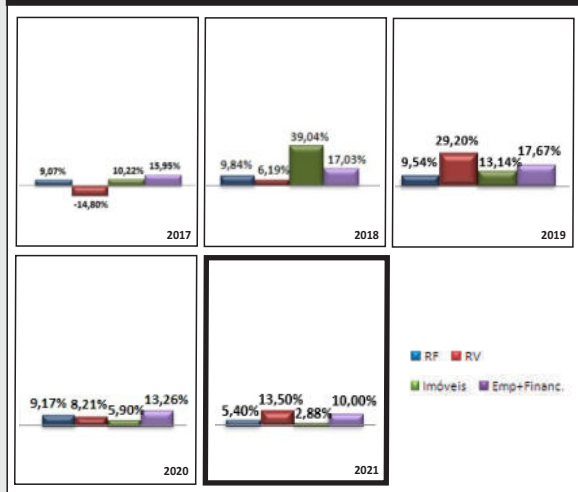
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06% a.a. acima da inflação. Neste mês de maio, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,51%. A parte de Renda Fixa do plano rendeu 0,93%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 87% do plano. Já o segmento de Renda Variável representa cerca de 7% do plano. O resultado deste segmento foi de -8,54% e penalizou bastante o resultado final. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados estão atrelados à taxa CDI, ressaltando que estes últimos têm rentabilidade acima de 100% do CDI e contribuíram para a rentabilidade final do plano, que foi de 0,25%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mai/21	0,25%	0,79%	0,30%	5,92%
abr/21	1,76%	1,27%	0,23%	2,84%
mar/21	1,61%	1,23%	0,22%	6,04%
fev/21	1,09%	0,68%	0,15%	-3,45%
jan/21	1,03%	1,82%	0,17%	-3,03%
dez/20	1,52%	1,30%	0,16%	9,15%
nov/20	1,13%	1,24%	0,15%	15,46%
out/20	1,13%	1,22%	0,16%	-0,55%
set/20	0,71%	0,71%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,62%	0,79%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,77%	0,65%	0,19%	8,42%
jun/20	0,50%	0,10%	0,21%	8,97%
Acumulado 12 meses	12,79%	12,47%	2,28%	47,63%

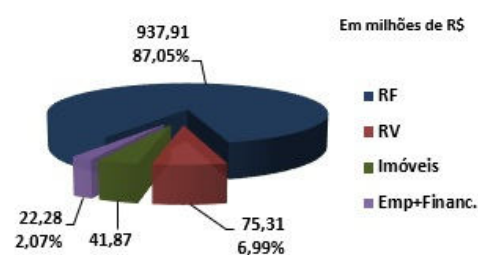
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2021	5,86%	5,64%	1,07%	8,14%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2020	116,24%	85,41%	66,27%	153,16%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

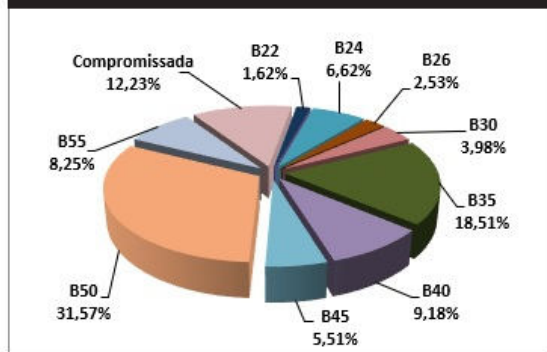
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: mai/2021



Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

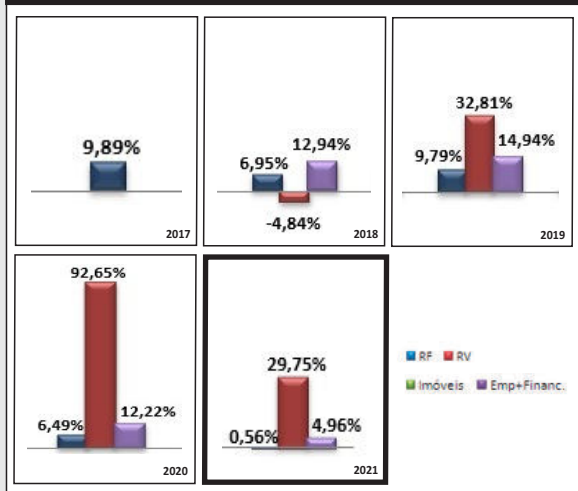
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

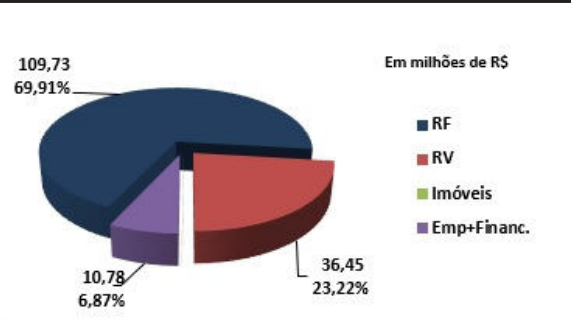
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de maio, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de -0,59%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 26% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada alta na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que pressionou a rentabilidade do segmento, que foi de -0,40%. Contudo, temos cerca de 40% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável com aumento da posição no final do mesmo ano, assim, a alocação total este mês ficou em cerca de 23% da carteira. O retorno do segmento foi de -3,86%, penalizando o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: mai/2021)



Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX
mai/21	-0,59%	-10,04%	0,30%	5,92%
abr/21	4,97%	14,15%	0,23%	2,84%
mar/21	2,48%	2,91%	0,22%	6,04%
fev/21	0,46%	5,64%	0,15%	-3,45%
jan/21	-0,85%	0,00%	0,17%	-3,03%
dez/20	5,61%	1,22%	0,16%	9,15%
nov/20	2,93%	1,19%	0,15%	15,46%
out/20	2,00%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,01%	0,57%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,82%	0,69%	0,16%	-3,38%
jul/20	2,61%	0,59%	0,19%	8,42%
jun/20	1,42%	-0,05%	0,21%	8,97%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>23,92%</b>	<b>17,52%</b>	<b>2,28%</b>	<b>47,63%</b>

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2021	6,52%	6,17%	1,07%	8,14%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
<b>Acumulado 2013 - 2021</b>	<b>121,06%</b>	<b>106,35%</b>	<b>87,03%</b>	<b>133,68%</b>

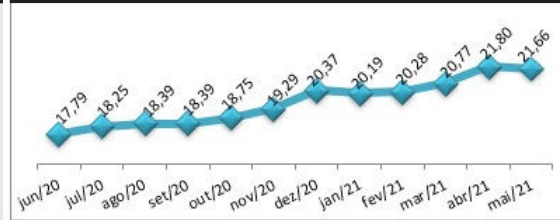
\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



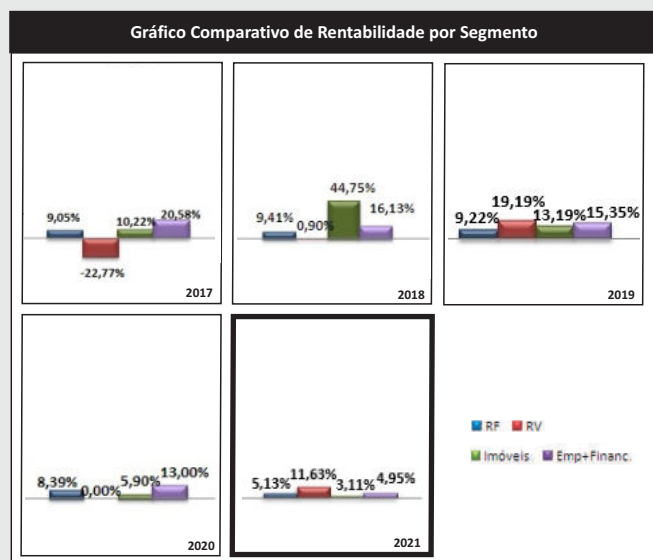


# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em -0,31%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 72% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,51% e o retorno deste segmento foi de 0,88% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN mineração, teve rendimento de -10,04% e penalizou o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
mai/21	-0,31%	1,29%	0,30%	5,92%
abr/21	2,10%	0,71%	0,23%	2,84%
mar/21	1,53%	1,19%	0,22%	6,04%
fev/21	1,31%	1,15%	0,15%	-3,45%
jan/21	0,96%	1,68%	0,17%	-3,03%
dez/20	1,37%	1,32%	0,16%	9,15%
nov/20	0,90%	1,26%	0,15%	15,46%
out/20	1,04%	1,24%	0,16%	-0,55%
set/20	0,64%	0,73%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,59%	0,81%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,73%	0,67%	0,19%	8,42%
jun/20	0,46%	0,12%	0,21%	8,97%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,90%</b>	<b>12,86%</b>	<b>2,28%</b>	<b>47,63%</b>



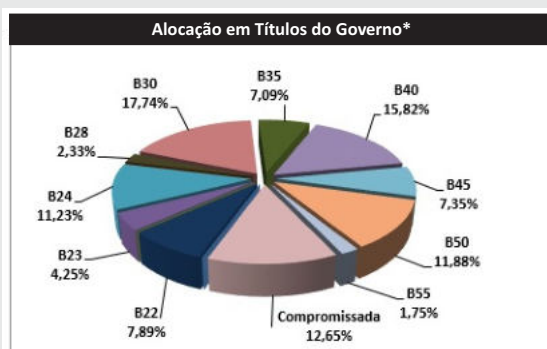
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2021	5,70%	5,75%	1,07%	8,14%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
<b>Acumulado 2012-2021</b>	<b>183,63%</b>	<b>146,72%</b>	<b>115,86%</b>	<b>165,83%</b>

\* Rentabilidade Bruta.

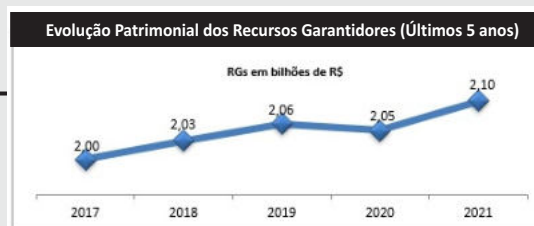
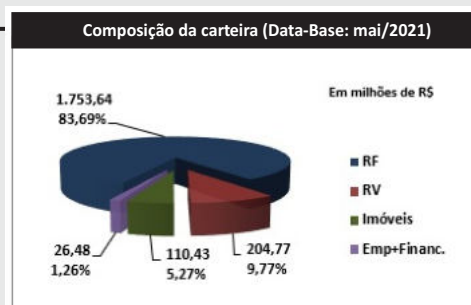
Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de -0,96%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 54% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,77% no mês e teve participação positiva importante no total. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -7,41% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 20% do total, contribuindo com cerca de -177 bps e, assim, teve impacto negativo importante na rentabilidade final.

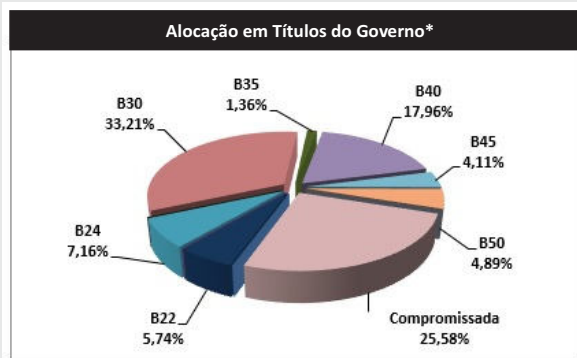
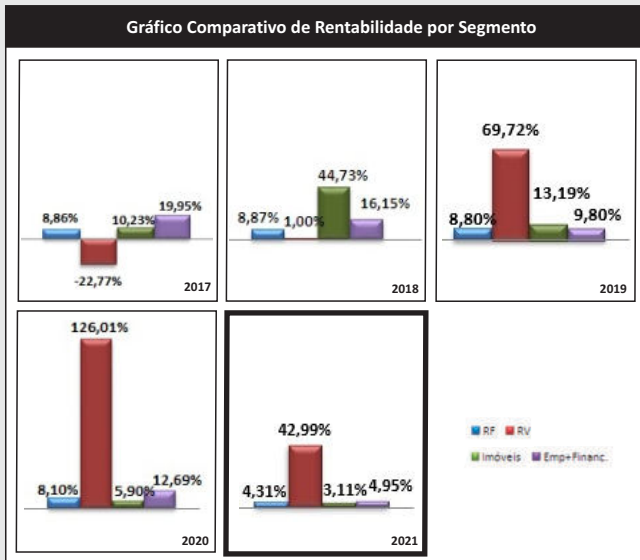
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
mai/21	-0,96%	0,75%	0,30%	5,92%	-7,41%
abr/21	5,70%	1,23%	0,23%	2,84%	29,79%
mar/21	3,35%	1,19%	0,22%	6,04%	15,30%
fev/21	1,64%	0,64%	0,15%	-3,45%	8,13%
jan/21	0,13%	1,82%	0,17%	-3,03%	-4,55%
dez/20	5,22%	1,31%	0,16%	9,15%	35,51%
nov/20	2,19%	1,25%	0,15%	15,46%	14,46%
out/20	2,81%	1,23%	0,16%	-0,55%	24,49%
set/20	1,22%	0,72%	0,16%	-4,58%	8,48%
ago/20	2,07%	0,80%	0,16%	-3,38%	24,16%
jul/20	1,43%	0,66%	0,19%	8,42%	14,70%
jun/20	0,54%	0,10%	0,21%	8,97%	3,49%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>28,23%</b>	<b>12,33%</b>	<b>2,28%</b>	<b>47,63%</b>	<b>341,43%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2021	10,11%	5,61%	1,07%	8,14%	42,99%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
<b>Acumulado 2012-2021</b>	<b>224,23%</b>	<b>143,53%</b>	<b>115,86%</b>	<b>165,83%</b>	<b>313,32%</b>

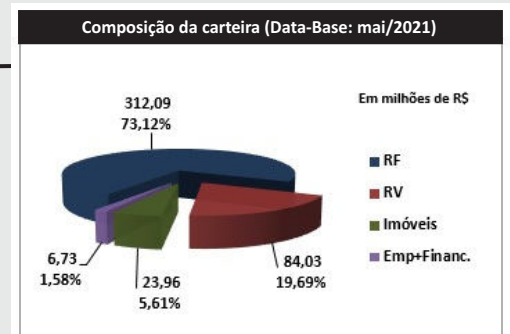
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.